

Assignaturas: 12\$000
an. 12\$000
6 mezes 7\$000
pagamento adiantado

A VOZ DO POVO

Publicações: 6
semanais, a 200
réis a linha
dominica, e preço redacção

ORGÃO DO PARTIDO MUNICIPAL

ECTORES POLITICOS: Octaviano F. Porto, J. A. Villas-Boas e Eduardo Brigagão SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Borelli

ANNO II Espirito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo). 2 de Abril de 1922 NUM. 149

Liga Agrícola

domingo ultimo, pelas 2
as da tarde, a Liga Agri-
Pinhalense installou so-
semente a sua sede no
do num. 4 do largo da
triz.

sessão para aquella fim
zada compareceram os
ntes srs., alguns dos
es, por se não acharem
cidade, se fizeram devin-
representar por
curadores: Octaviano F.
Amador B. Machado
Seraphim de Souza Leite,
Ribeiro de Araújo,
til R. de O. Motta, Lu-
Ribeiro da Motta, dr.
Plínio Fernandes, dr.
erico F. de Menezes Do-
Horacio de Azevedo O-
ra, dr. Fabiano Porto,
islau Ribeiro Tenorio,
erto Florença, Francisco
Fernandes, José Go-
Pereira, Antonio Sa-
Angelo Guerra, Joa-
Leite Junior, José Ri-
Motta Sobrinho, dr.
plino da Motta e Silva,
do Anhaia, Candido de
largo Bueno, José Salles
Guerra, Faustino de Al-
eiras e Silva, dr. José Le-
obrinho, Mario Floren-
dr. Octavio Wagner,
frido de Alcantara e Jo-
Borelli, por esta folha.

residiu a reunião o st.
viano F. Porto, com o
se sentaram a mesa os
ais membros da directo-
res: Serafim Leite, A-
or Florença, Jacob Wor-
junior e Gentil Motta.
vantando-se, os srs. Oct-
o Porto pronunciou as
ntes palavras:

EXCELENTISSIMOS SENHO-
—A presente reunião
sabeis, tem por fim a
lhação da sede da LIGA
COLA PINHALENSE, con-
da a LIGA AGRICOLA
ILEIRA; e me é summa-
e grato o prazer de pre-
tito importante acto,
r, aliás, por demais
oso para a minha ob-
pessão; e o facto, decla-
po installada a mesma
com a mais viva gra-
tificação no futuro grandi-
tude nossa classe, a qual
me orgulho em per-
ficar, por ter ella, com es-
to, assignado em Es-
o Santo do Pinhal, com
to não indevelo, o seu
gamento material e mo-
transformando em reac-
to, de aquillo que parecia
sível nos mais incre-

o preciso demonstrar
importancia deste a-

PARTIDO MUNICIPAL

O Directorio deste partido, abaixo assignado, tem a honra de convidar o seu eleitorado para a assembleia geral que se realizará no dia 9 de abril, domingo de Ramos, no Theatro Pavilhão Santa Clara, gentilmente cedido pelo seu proprietario, sr. Pedro Monici.

O Directorio pede o comparecimento de todos os companheiros para tratar-se de assumpto que interessa ao Partido.

O DIRECTORIO.

- Carolina da Motta e Silva
- José Villas-Boas
- Antenor Verqueiro
- José Candido Pereira
- João Plínio Fernandes
- Octaviano Porto
- Sérgio da Motta Rosas
- Lucio Ribeiro da Motta
- Eduardo Brigagão

cto, pois, esclarecidos e intelligentes como sois, suprirei com vantagem aquillo que para mim seria difficilissimo.

Senhores: como vedes, modesta é a nossa sede, diante da grandeza de nossa classe; mas foi ella montada com os recursos que tínhamos em caixa, sem outros sacrificios de nossos illustres consócios, que não o de suas mensalidades; e, si é verdade que bastante modesta é a nossa sede, grandiosos em tratamento são os fins da LIGA AGRICOLA BRASILEIRA, que, procurando unir a nossa classe, outro fim não tem senão o de trabalhar para o aperfeiçoamento de nossas culturas e o saneamento de nossos campos, concorrendo desse modo, com o cultivo de nossas terras, para o engrandecimento de nossa Patria.

Não ignorais que não poderá subsistir uma patria que não produza, e, para isso, realizamos quanto a nós sa, só reclamamos o lugar que nos compete no seio das classes conservadoras, para defendermos o fructo do nosso labor, não o entregando sem a sua justa remuneração aos adeptos da lei do menor esforço.

Para tal conseguirmos, é preciso que executemos a aquelle suggestivo lema da nossa bandeira: UM RÔTODOS E TODOS RÔTOM; por que só assim, senhores, poderemos nos fazer sentir no

cenario da vida da Nação e, quando tivermos executado aquelle lema, poderemos então, cantando alegremente ao alvorecer do dia, caminhar com as nossas familias para os trabalhos rudes, mas eminentemente honrados, dos nossos campos, que nos retribuirão com generosidade o que lhes emprestarmos em sementes; porque é unidos, senhores, que poderemos cantar o hymno da nossa grandeza, que é a grandeza da Patria.

Desempenhando-me, com estas palavras pallidas, mas sinceras, do encargo que assumi, convindo os srs. dr. Fabiano Porto e major Francisco José Fernandes, como dois dos mais velhos lavradores do municipio aqui presentes, a hastearem o arri-verpendio de nossa Patria e o pavilhão de cores do nosso maior producto de exportação, como o é, o nosso abençoado café—assignando por essa forma, de maneira indevelo, o reconhecimento de nossa classe em Espirito Santo do Pinhal. Tenho dito.

Fôram bastante applaudidos os consócios do orador, em seguida ao qual falou o sr. Amador B. Florença, que produziu o discurso seguinte:

«MEUS SENHORES: Tenho a honra de vos dirigir a palavra, em nome da Directoria da Liga Agrícola Brasileira de Esp. Santo do Pinhal,

para agradecer a solicitude com que attendestes ao seu convite, comparecendo ao acto de installação da nossa sede social.

Com a vossa presença, viestes trazer-nos o conforto e o estímulo de que carecem aquelles que trabalham pela prosperidade geral.

A vossa presença a este acto, patenteia o espirito de união e de solidariedade, de que tanto precisamos para proseguirmos na obra iniciada, que tem por objecto concorrer com a efficacia das nossas forças para o engrandecimento das classes produtoras e, portanto, para a riqueza da Nação.

Marcará esta data recordações gratissimas, por ter sido o dia em que se installou a nossa tenda de trabalhos, onde, unidos pelos laços dos mesmos sentimentos de amor á classe, e pelo mais entranhado patriotismo, sa-beremos cumprir, com honra, os compromissos assumidos sob o lema: «UM RÔTODOS E TODOS RÔTOM».

Fervorosos crentes na grandeza futura do nosso caro Brasil, vêmos, com a mais intima satisfação, que, de evolução em evolução, caminhamos na vanguarda dos municipios progressistas, cooperando com as nossas energias e acertada orientação para que a patriótica Liga Central possa encontrar, em cada uma das Ligas Regionaes, um braço forte, que a auxilie na grandiosa obra de arregimentação e preparo das poderosas forças produtoras da Nação.

Modestissima é, ainda, a nossa tenda de trabalhos: entretanto, senhores, já é ella o attestado eloquente dos nossos esforços e da nossa perseverança em prol do nosso ideal, que é, acima de tudo, vêrmos o nosso municipio conquistar, de direito, um logar honroso, entre os demais, na execução do plano de remodelação e defesa da agricultura nacional.

Ha um anno, apenas, nasceu a ideia da criação da Liga Agrícola Brasileira de Esp. Santo do Pinhal.

Nessa occasião, senhores, desorientados, sob a pesada atmosfera de uma das muitas crises periodicas que, de tempos em tempos, vieram derruir as nossas esperanças e os nossos esforços, começamos a construção dos alicerces da fortaleza, que já é, neste momento, a segurança da nossa defesa e, ao mesmo tempo, a fonte incessante do nosso preparo,

bem como a base segura da nossa união.

Será nesta tenda de trabalhos que discutiremos as questões que nos possam interessar, quer lançando as nossas vistas para o lado da produção, quer lançando-as para o da sua defesa.

O desalento, que se operava no nosso animo, nos tormentosos periodos adversos, transformou-se em energias, em intensa vontade de aprender, progredir e conquistar.

E' sob este tecto, que nos reúne, e neste ambiente, em que as nossas ideias se confundem e se esclarecem, que nos preparamos para a grandiosa missão, que a nós compete perante a familia, a sociedade e a collectividade.

A agricultura é uma das sciencias que exigem vastos conhecimentos e, portanto, dedicados estudos.

Como aprender e como transmitir os conhecimentos, senão estudando e pregando, a fim de que as ideias se propaguem?

E' na leitura das boas obras, das boas revistas, dos annaes, bem como nas conferencias proferidas pelos mestres, que iramos adquirindo valioso preparo e vastos conhecimentos, para a pratica dos modernos systemas da trabalho agrícola.

E' isto, justamente, que, em todos os tempos, faltou ao agricultor brasileiro, e que tem sido, em grande parte, a causa do exgotamento improprio das nossas energias, da uberdade das nossas terras e de fabulosos capitães, forças essas que, conjugadas, nunca produziram relativa compensação.

E' creença inveterada, entre nós, que a pratica é o essencial na agricultura.

Meus senhores: se não na pratica commettemos erros, que é o que quasi sempre nos acontece—em virtude do que vivemos nos penitenciando—porque, então, não tractarmos de aprender primeiro: para depois praticarmos com acerto?

Não podemos negar que na pratica é que verificamos a verdade daquillo que aprendemos, ou ainda, que é na pratica que se nos offerece oportunidade para a perfeitarmos aquillo que a theoria nos ensinou, tornando, portanto, uma o complemento da outra.

Sigamos o exemplo: que nos dão outros povos, de paizes onde as vistas de cada classe convergem para o mesmo ideal, que é o da na-

xima produção e aperfeiçoamento de todos os productos nacionaes.

Colloquemo-nos na altura que o dedo do Destino nos indica.

Senhores de vastissimo territorio—8.525.000 kilometros quadrados, tal extensao, que nos dá o privilegio de possuir a maior variedade de terras, como o de quasi todos os climas, nos permite, com vantagem, o desenvolvimento das principais culturas do mundo!

O que nos tem faltado, senhores, são os conhecimentos indispensaveis para a cultura scientifica, que é a unica productiva, a unica economica e, portanto, a unica que compensa e enriquece.

Ao lado dos conhecimentos indispensaveis para que possamos produzir vantajosamente, devemos adquirir os conhecimentos necessarios para darmos aos nossos productos qualidades estimaveis, o que é, sobre tudo, o essencial.

Paiz rico é aquelle que produz, em alta escala e as melhores qualidades, para o seu proprio consumo, adquirindo, para os seus productos de exportação, classificações que, por si só, bastam como propaganda!

Ao iniciarmos o segundo seculo da nossa independencia, isentos de muitos males, que foram as causas preponderantes do nosso atraso, precisamos nos libertar de outros, orientando-nos, em todos os ramos da nossa actividade, de maneira a podermos conquistar no mundo a posição com a qual sonhamos, mas que, para a atingirmos, ainda muitos esforços teremos que despende.

Não pôde ser forte uma nação, quando não reine a mais absoluta harmonia de vistas entre as classes que a compõem.

Da mesma maneira, senhores, para que seja forte uma classe, é indispensavel que reinem indistincta união e a mais absoluta comprehensão entre os individuos que a compõem!

Meus senhores: a classe da lavoura do estado de S. Paulo, que cultiva especialmente o café, seria, pela excellencia desse producto, desde muito tempo, uma força respeitavel, se se importava e se faria valer, se, á proporção que desampliava a sua cultura, subisse prestigio-se, unindo-se e arregimentando-se, para a defesa dos seus legitimos interesses.

Entretanto, senhores, só depois de reduzida, por muitas vezes, a quasi extrema penuria, é que vem comprehendendo a grande importancia da sua colligação, para tornar-se capaz de se impor, em vez de viver mendigando favores a outras classes e aos poderes publicos, que della vivem e que sem ella não existiriam!

Banka Francese e Italiana per l'America del Sud

A Banka Francese e Italiana per l'America del Sud, nella sua qualità di corrispondente del R. Tesoro Italiano e dietro speciale incarico dello stesso, procederà a cominciare dal 1.º Aprile p. v., e fino a nuovo avviso, al rimborso, presso i suoi sportelli in San Paolo ed in tutte le sue altre filiali del Brasile, dei buoni del tesoro triennali, scaduti in quella data, rimborso che verrà effettuato in lire e in réis, a scelta dei portatori, essendo il cambio, per i ricambi in réis, fissato giornalmente dalla R. Ambasciata d'Italia in Rio de Janeiro.

Anniversarios

E' chegado o momento, enfim, em que os acontecimentos se encarnçam de demonstrar que, sem cohesão, não se constitue força e, portanto, que sem a condução de cada um, seriosamente a classe que mais produz para ser explorada.

A existencia das Ligas Regionaes impõe-se, e os beneficios della advindos são inestimaveis.

Concorrem essas Ligas de maneira tal á união e ao preparo da classe agricola, que merecem o titulo de Benemeritas Associações!

Além de serem a escola, onde ao agricultor é facilitado o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, pela leitura e pelas exposições de tudo quanto o possa interessar de perto, são, ainda, as Ligas, as guardas avançadas na defesa dos immediatos interesses da classe.

Fazem annos: hoje, o sr. José Pedroso Ramos e os meinhos João e Manuel, filhos do sr. José Ferreira das Neves; amanhã, a exma. sr. d. Leonor Worms Barbosa; o menino Geraldo, filho do sr. cel. Manuel Avelino; e as meinhas Didi e Maria Apparecida, filhas do sr. cap. Horacio Leite; depois de amanhã, a exma. sr. d. Delmira Ribeiro e a senhorita Julieta Stersi, irmã do sr. Adelino Stersi, um dos empresarios do Eden-Theatro; no dia 5, a exma. senhorita Maria de Lourdes, cunhada do sr. cap. Horacio Leite; os sr. cap. Leonidas Rodrigues Mendes, cel. Joaquim de Almeida Vergueiro, cap. Vicente Guimarães, Ricardo Francisco de Paula Junior e a exma. sr. d. Palmyra Bertucelli Linguanotto, residente em Poços de Caldas; no dia 6, o estudante Nestor Vergueiro e a menina Odilla, filha do sr. cap. Viriato Rodrigues Mendes; no dia 7, os meinhos Alonso, filho do sr. cap. José Pinto Martins, e Hannibal, filho do pharmacutico sr. Camillo Lellis de O. Leite; no dia 8, o sr. cap. Jacob Worms Junior e o sr. major Americo Vergueiro; no dia 9, a exma. sr. d. Maria Bergamini Corsi e o joven Louival de Brito, filho do sr. pharmacutico Manuel Ferreira de Brito; no dia 10, a menina Conceição, filha do sr. Thomaz Lomomaco, e o sr. Carlos Pierotti, da LOJA AMERICA; no dia 11, o menino Carolino, filho do sr. cap. João Baptista Mendes Silva; a exma. senhorita Diva Porto, filha do sr. dr. Fabiano Porto; e o menino Francisco Guilherme, filho do sr. cap. Marcelino Rodrigues Guilherme; no dia 12, o sr. cap. Horacio Leite,

Fizeram annos: ante-hontem, o joven Antonio de Mello Junior, auxiliar da Llerovia e Typ. Central; hontem, o sr. Antonio Gabriel Vieira, residente em Ourinhos; a exma. esposa do sr. Angelo Guerra, sr. d. Sevilla Tavares Guerra, residente em Santos; e a senhorita Angelina Brandão, dilecta filha do sr. dr. Carlos Brandão, residente em S. Paulo; quinta feira, a exma. sr. d. Helena Martins de Camargo, esposa do sr. cap. Luiz de Castro Camargo, fazendeiro neste municipio.

Fazem annos: hoje, o sr. José Pedroso Ramos e os meinhos João e Manuel, filhos do sr. José Ferreira das Neves; amanhã, a exma. sr. d. Leonor Worms Barbosa; o menino Geraldo, filho do sr. cel. Manuel Avelino; e as meinhas Didi e Maria Apparecida, filhas do sr. cap. Horacio Leite; depois de amanhã, a exma. sr. d. Delmira Ribeiro e a senhorita Julieta Stersi, irmã do sr. Adelino Stersi, um dos empresarios do Eden-Theatro; no dia 5, a exma. senhorita Maria de Lourdes, cunhada do sr. cap. Horacio Leite; os sr. cap. Leonidas Rodrigues Mendes, cel. Joaquim de Almeida Vergueiro, cap. Vicente Guimarães, Ricardo Francisco de Paula Junior e a exma. sr. d. Palmyra Bertucelli Linguanotto, residente em Poços de Caldas; no dia 6, o estudante Nestor Vergueiro e a menina Odilla, filha do sr. cap. Viriato Rodrigues Mendes; no dia 7, os meinhos Alonso, filho do sr. cap. José Pinto Martins, e Hannibal, filho do pharmacutico sr. Camillo Lellis de O. Leite; no dia 8, o sr. cap. Jacob Worms Junior e o sr. major Americo Vergueiro; no dia 9, a exma. sr. d. Maria Bergamini Corsi e o joven Louival de Brito, filho do sr. pharmacutico Manuel Ferreira de Brito; no dia 10, a menina Conceição, filha do sr. Thomaz Lomomaco, e o sr. Carlos Pierotti, da LOJA AMERICA; no dia 11, o menino Carolino, filho do sr. cap. João Baptista Mendes Silva; a exma. senhorita Diva Porto, filha do sr. dr. Fabiano Porto; e o menino Francisco Guilherme, filho do sr. cap. Marcelino Rodrigues Guilherme; no dia 12, o sr. cap. Horacio Leite,

Chamemos ao nosso Gremio os companheiros de classe, que se afastam, privando-se das luzes que a agricultura moderna exige.

Concorramos para que os seus filhos venham, ao lado dos nossos, contribuir para a felicidade da patria commum!

Unamo-nos, senhores, em um só corpo, como obreiros que somos da grandeza nacional e juremos, por aquella bandeira que alli tremula, fidelidade aos compromissos assumidos.

Após esse bello discurso do sr. Amador Machado Florença, cujas phrases foram frequentemente interrompidas com palmas e «pau-dos», o sr. cap. Joaquim Leite Junior, presidente da nossa municipalidade, declarou que se achava alli representando esta ultima, cuja solidariedade não poderia faltar, nem faltava á obra patriótica que a Liga Agricola Brasileira se impõe e vem se impondo.

Os fracos devem usar o **Vinho Crosseado** do Pharmacutico Chimeco João da Silva Silveira.

Tosse
Asthma
Bronchite
Constipação
Curam-se em pouco tempo com
XAROPÉ
São João
É vendida em todas as farmacias

estimado fazendeiro neste municipio; a exma. sr. d. Magdalena Antran, esposa do dr. Walter Antran, delegado de policia; o pequeno Roberto, filho do sr. cap. Viriato Rodrigues Mendes; a exma. sr. d. Maria Peres Nogueira, esposa do sr. E. miliano Nogueira; e a exma. senhorita Lindomar Lima, filha do sr. Luiz de Oliveira Lima; no dia 14, a menina Zilda, filha do sr. Maximo Peres; a exma. senhorita Dietricha Baccarat, de Santos; a menina Olenka, filha do sr. cap. Gentil Ribeiro de O. Motta; e as exmas. sr. dd. Ordalia Bueno Lossa, esposa do sr. cap. Antonio T. Pacheco Lessa; Maria Luiza de Andrade, esposa do sr. pharmacutico João Nicanor de Andrade; e Emilia de Oliveira Leite, viuva do saudoso cidadão ten. João da Cruz Leite; no dia 15, as exmas. senhoritas Zoé Camargo, filha do sr. cap. Luiz de Castro Camargo, e Maria, filha do sr. major Americo Vergueiro; e o menino Elysis, filho do sr. pharm. Manuel Ferreira de Brito.

O MEZ HISTORICO

MARÇO

Tendo seu filho, o joven José Fernandes Junior, hoje medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, concluido no Gymnasio Nogueira da Gramma, em Jacarehy, o curso de sciencias e letras e recebido o grau de bacharel, a extincta sr. d. Emilia Fernandes festeja o acontecimento com um baile em sua residencia, na noite de 1.º de março de 1906. «Num intervalo das contradanças» —informa uma folha local

BIOCYTOSÉ SARETTI

Efeitos certos e incontestaveis na

Anemia Fraqueza Neurasthenia
Convalescenças Pallidez Falta de appetito

Fortifica, Engorda e Revigora

São rapidos os seus efeitos na FRAQUEZA DOS HOMENS E DAS SENHORAS

Evita a TUBERCULOSE, sendo de uma grande utilidade para os organismos já atacados

Robusteece as creanças pallidas, franzinas e rachiticas, recendo-lhes o crescimento

Bioctose Saretti De todos os fortificantes, é o mais eficaz e mais seguro

de 4 do mesmo mez. —o sr. dr. Abelard, saudou o novo baile enaltecendo as suas qualidades de moço distincto, mandando-a a proseguir carreira encetada».

—Em sua edição de mo dia e anno, a folha local noticia que, para desta cidade, a sessão realizada a 15 de reiro, «resolveu a proposta do delegado de policia em exercicio, Jacob Worms Junior, o serviço da limpeza da local, não só por encerrar a dita proposta, mas por «veniencia para os cofres publicos, como tambem para a unica apreensão de accordo com os estatutos em vigor».

—Nomeado delegado de policia da comarca de Santos, no mesmo anno, presidiu a sessão do cargo neste mez, e assumiu em seguida a jurisdicção do cargo.

—A Gazeta do Povo, de março de 1906, publica a acta da sessão extraordinaria da camara municipal, realizada em 6 de novembro 1905 sob a presidência do sr. Almeida Vergueiro, essa de que consta o seguinte:

1.º) Um officio do sr. cel. Sabino, o qual, de volta a Santos, depois de fazer a visita ao sr. dr. Abelard, vinha desistir da licença a que tinha direito, e, ao mesmo tempo, decer as felicitações dos seus companheiros de carreira. A leitura do officio foi lida, em virtude de felle regresso, por o sr. dr. Sabino.

2.º) Leitura, discussão e aprovação do projecto de lei n.º 107, estabelecendo um imposto de 10 por cento sobre os rendimentos de reis sobre «typographia» para impressão de folhetos, qualquer que seja o numero de folhas.

3.º) Leitura, discussão e aprovação de um projecto de lei de «sobre saneamento da cidade e instalação de uma rede de esgotos».

A acta em questão, assim assignada: João Gonçalves Teixeira, João de Almeida Vergueiro, Carlos Aureliano de Almeida, Leite de Souza, Almeida, Gonçalves da Silva e Almeida.